



Educandário Nossa Senhora do Carmo

Declaração de utilidade Pública: Municipal 449/63 Estadual 9.228/95
Federal 25.288/94-18 CNPJ : 52.780.988/0001-52 CEP: 13800-012
Rua Marciliano, nº 120 – Centro Mogi Mirim –SP Fone: (19) 3862-0440
e-mail – educandarionossa20@yahoo.com

Ofício SS 20/26

Mogi Mirim, 03 de Julho 2026.

A
Secretaria de Assistência Social de Mogi Mirim
Departamento de Parcerias
Sra. Cristina Puls - Secretária

Assunto: Envio do Relatório de Execução de Atividades Mensal do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV - Referente ao mês de maio.

O Educandário Nossa Senhora do Carmo entidade filantrópica que atende 20 crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, vem através deste, encaminhar em anexo, o Relatório Mensal do Desenvolvimento das Atividades, Cronograma de atividades, Cardápio e Listagem dos usuários.

Sem mais, na oportunidade elencamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Maria Helena Brito Silva Lovo
Presidente



Educandário Nossa Senhora do

Carmo

Declaração de utilidade Pública: Municipal 449/63 Estadual 9.228/95
Federal 25.288/94-18 CNPJ : 52.780.988/0001-52 CEP: 13800-012
Rua Marciliano, nº 120 – Centro Mogi Mirim –SP- Fone: (19) 3862-0440
e-mail – educandarionossa20@yahoo.com

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES MÊS: Junho/2026.

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DO CARMO.

1.2 TERMO DE COLABORAÇÃO N° 05.03/2023

1.3. PROCESSO ADMINISTRATIVO: N° 001041.000136/2025-62

1.4 . VIGÊNCIA DO TERMO: Início: 02/01/2026 Término: 31/12/2026.

2. PÚBLICO ALVO:

2.1. ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2. NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Resolução nº 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais)

2.3. OBJETIVO GERAL: Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos; - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; - Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4. NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 20 (Vinte)

2.5. NÚMERO DE ATENDIDOS NO MÊS: 15 (Quinze)

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. Atividades desenvolvidas pela Equipe de Trabalho:

<u>Assistente Social</u>	Nº de atendidos	15
	Avaliação Inicial	0
	Atendimento Individual usuário	14
	Acompanhamento familiar particularizado	07
	Acompanhamento do Encaminhamento	0
	Visita Domiciliar/busca ativa	03

-	Organização de Instrumentais (Prontuários, Relatórios, Cronogramas de Atividades);	24
	Reunião de equipe	01
	Contato com os CRAS- CREAS – outros, externas (por telefone e Whats)	2
<u>Educador Social</u>	Nª Atendidos	15
	Planejamento dos eixos/atividades	09
	Diálogo com a família pelo whatsapp e ou presencial	29
	Atividades lúdicas (brinquedos, fantasias, livros, outros)	27

3.2 Atividades desenvolvidas com os Usuários;

Objetivos	O que faço	Como Desenvolvo
-Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Contato com os CRAS/Setor Parcerias, atendimentos. Progressão e montagem de Prontuário. Monitoramento e avaliação do Serviço com a equipe	- Acompanhamento de usuário ao CAPSII para atendimento semanal de pedagoga e psicóloga; - Ligação para o CRAS Leste para troca de informações sobre usuário. - Atendimentos de busca espontânea dos usuários e sua família. - Acompanhamento de usuário a AE da APAE. - Busca de madrinha para custear óculos de usuária que foi confirmado a doença de córnea ceratocone. - Conseguiu-se óculos para usuária e foi entregue após verificação das lentes. - Dialogo com a equipe da Casa Girassol troca de informações, desacolhimento de usuário e retorno para uma tia. - Acompanhamento de usuários ao dentista parceiro. - Envio de listagem dos atendidos para os CRAS e Setor de Parcerias. - Visitas familiar de acompanhamento. - Progressão dos atendimentos via GESUAS e prontuário no sistema. - Reunião de equipe para troca de informações e monitoramento do SCFV. - Montagem e envio dos documentos mensais via sistema Sincovinho, visando monitoramento do Serviço.

	Grupos – Direito de Ser (sub eixo - Direito de Brincar)	Direito de Ser- Sub Eixo- Estimular o brincar e promover a convivência social e a amizade.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Atividades lúdicas e oficinas	- Atividades em Anexo.
-Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Eixo – Direito de Ser	Atividades em anexo.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	Grupos de Convivência– abordado o eixo e sub- Eixo	Os Grupos realizados com usuários do SCFV, abordamos os temas do eixo e sub - eixo. (atividades em anexo)

3.3 Atividades desenvolvidas com a Família;

O que faço	Como Desenvolvo
Atendimentos junto aos familiares.	Ocorreu o acompanhamento aos familiares via whats, telefone e visitas/ busca ativa.
Orientações e Escutas Sociais quanto a demandas diárias.	- Os familiares foram orientados mediante as demandas e também foram chamados na OSC para orientações quando necessário.
Roda de Conversa com as famílias.	O encontro com as famílias foi desenvolvido com uma conversa descontraída e trouxemos reflexões quanto a importância do diálogo em família e da troca de carinhos mesmo que seja somente um abraço.

3.4 Atividades desenvolvidas com a Comunidade;

O que faço	Como Desenvolvo
Orientações e Escutas Sociais quanto a demandas diárias.	Atendemos as famílias e os usuários do SCFV diariamente, promovemos a escuta qualificada e orientações diversas quanto suas demandas e quando necessário realizamos encaminhamentos e articulações com a rede.
Atendimento social para busca espontânea e orientações as famílias que buscam o serviço.	Os atendimentos de busca espontânea acontecem diariamente os mesmos recebem orientações, via telefone e presencial, sendo encaminhadas ao CRAS de referência quando a solicitação é de vaga no Serviço.
Trabalho Intergeracional	- Atividades com atividades preparadas pelos usuários do SCFV, para serem aplicadas com os assistidos da OSC parceira “Casa da Criança”, (crianças de 03 à 4 anos). Foi muito prazeroso para todos e a troca na participação das atividades são muito relevantes para nossos usuários.

3.5 Indicadores de Avaliação e Monitoramento:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INSTRUMENTAIS DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	INDICADORES QUANTITATIVOS	META ATINGIDA	Profissional responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Ata de participação, foto, lista de presença.	Junho Novembro	80% de Participação	100% de participação	Educador/ Assistente Social
2) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Orientações, Acolhimentos, escutas, Acompanhamentos e encaminhamentos a rede	Relatórios Sociais/frequência e relatório mensal e lista de presença	Diariamente	75% de participação	100% participaram	Assistente Social
3) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Encontro temático com famílias.	Fotos /Relatório mensal, lista de presença.	1ª Semestre Março e Maio 2ª Semestre Agosto e Outubro	75% de participação	Acontece em agosto.	Voluntário Palestrante
4) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Roda de conversa com as famílias.	Fotos / relatório mensal	1ª Semestre Fevereiro, Abril e Junho. 2ª Semestre Setembro e Novembro	75% de participação	50% compareceram os outros 25% justificaram ausência	Educador
5)Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Estimulo ao convívio com crianças e adolescentes, com Trabalho externo em outra OSC Preparar atividade conjunta com o grupo para levar na atividade Externa	Relatório mensal de acompanhamento	Diário Quinzenal (manhã e tarde) Início em Março	75% de participação	100% da Participação	Educador /Técnico da OSC parceira
6) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural	Mediação de Leitura; /Recreação. Diálogos e reflexões de	Relatórios /lista de presença/ Fotos	Diário	80% de Participação	100% participaram	Facilitador de Oficina/ Educador

das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Convívio. Briquedoteca/ brincadeiras Ballet, Taekwondo , Fanfarra, Futsal, Dança, flauta .					
7) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Grupos de Convívio e aplicação dos eixos, trazendo a reflexão do território em que convivem. (Crianças e adolescentes)	Relatórios mensais	Diário	75% de participação	100% participaram	Educador
8) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	Acompanhamento e estímulo da frequência escolar.	Consulta de Frequência escolar/Relatório Mensal	Mensal	100% frequentando	100% frequentarem	Assistente Social
9) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com usuários	Questionário com perguntas abertas/fechadas	Anualmente Novembro	90% Satisfeitos	Acontece em novembro	Educador/ Assistente Social

3.6. Houve capacitação interna/externa da Equipe de Trabalho? () Houve (x) Não houve

Data	Equipe de Trabalho	Capacitação	C. Horário

3.7. Houve participação da Equipe de Trabalho nas Reuniões com a Rede de Atendimento?

Houve (x) () Não houve

Data	Equipe de Trabalho	Rede de Atendimento/Objetivo/Profissional Responsável
8/06 18/06	Assistente Social	Conselho Tutelar /CRAS/CREAS/Parcerias/CAPSIJ

3.8. Como realiza divulgação das parcerias celebradas com a Administração Pública de acordo com a Lei 13.019/14, art. 10 e 11?

- Site: educandarionsc.com.br e anualmente pela mídia escrita do Município.
- Placa de identificação da parceria, disponibilizada para acesso ao público na entrada (secretaria)

4. RECURSOS HUMANOS:

4.1 EQUIPE DE REFERÊNCIA DO SUAS ENVOLVIDA NO SERVIÇO			
Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Marli de Cassia Carvalho Simozo	Cozinheira	20h	CLT
Maria Elizabete Ferreira de Jesus Matos	Educador Social/Monitor	40h	CLT

Regina Amélia Capuzzo Rezende	Auxiliar Administrativo	10h	CLT
Cintia Cristina de Oliveira Rezende	Assistente Social	20h	CLT
4.2 OUTROS MEMBROS DA EQUIPE ENVOLVIDA NO SERVIÇO			
Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Daiane Grazielle Gomes	Coordenadora Pedagógica	10 horas	CLT

4.4. Houve mudança da Equipe de Trabalho no mês? Qual?

Não houve

4.5. Houve mudança de Diretoria ou alteração Estatutária no mês? Qual?

Não houve

5. INFRAESTRUTURA: Este item contempla: 1) Reformas/Manutenção na OSC. 2) Aquisições de bens permanentes com número do bem imobilizado em placa, anotado em livro Ata da OSC.I indicar apenas se houver alteração em relação ao Plano de Trabalho.

Não houve

6. POTENCIALIDADES:

- Contato com pessoas parceiras, onde conseguimos o pagamento dos óculos de forma gratuita para uma usuária
- Acompanhamento com uma nutricionista parceira para um usuário.
- Parceria com clínica dentária e oftalmológica para atendimentos gratuitos para nossos usuários e oftalmológico para suas famílias.
- Entrega de roupas de frio e calçados de doadas por pessoas parceiras da OSC para os usuários.

7. FRAGILIDADES:

Necessidade de transporte para os usuários até o SCFV.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: (anexo)

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo.

10. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS: (Anexo).

11. FOTOS DAS ATIVIDADES; (anexo)

Mogi Mirim, 03 de julho 2026.

Maria Helena Brito Silva Lovo
Presidente

Documento assinado digitalmente
gov.br CINTIA CRISTINA DE OLIVEIRA REZENDE
Data: 26/06/2026 12:35:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cintia Cristina de O. Rezende
Assistente Social
CRESS- 43.309